



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação

INSTRUMENTO DE CAMPO

Brasília |DF| Agosto de 2008

Apresentação

O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007, representa uma ação direta do Ministério da Educação em consonância com o movimento iniciado por um grupo de lideranças da sociedade civil, em sintonia com órgãos como MEC, o Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Com ele reafirmar-se a determinação de assegurar as condições de acesso, permanência, conclusão e sucesso dos alunos de forma a não comprometer o presente e irremediavelmente o futuro das novas gerações e do desenvolvimento social e econômico do país.

O Plano, a ser executado em regime de colaboração com Municípios e Unidades Federadas, buscando também a participação das famílias e da comunidade, envolve primordialmente a decisão política, a ação técnica e atendimento da demanda educacional, visando à melhoria dos indicadores educacionais.

O diagnóstico que propomos é de caráter participativo e tem por objetivo promover uma análise compartilhada da situação educacional na rede municipal. Assim, a coleta de informações e o seu detalhamento deverão ser obtidos em conjunto pela equipe técnica local.

Bom trabalho!

Equipe Técnica – Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

INTRODUÇÃO

Ao aderir ao PDE – Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, os Municípios devem realizar um diagnóstico minucioso da realidade educacional local. A partir desse diagnóstico, desenvolverão um conjunto coerente de ações. Esse conjunto de ações é o que denominamos Plano de Ações Articuladas (PAR).

Para a realização do diagnóstico e a elaboração do PAR, o MEC disponibiliza um ambiente virtual, o Simec (Sistema de Monitoramento do MEC). O dirigente municipal de educação deve fazer o seu cadastro no sistema para ter acesso ao PAR do seu município (veja as orientações no portal do MEC – Ideb, saiba como melhorar).

Porém, antes de a equipe técnica local trabalhar no Simec, é bom que todos conheçam o instrumento de campo.

O instrumento de campo para coleta de informações quantitativas e qualitativas na rede municipal está estruturado em três partes:

Parte I – Elementos pré-qualificados

A primeira parte do Instrumento de campo traz informações pré-qualificadas e servirão de base inicial para os consultores, é composta por:

1. Dados da Unidade
2. Dados Demográficos e Educacionais Quantitativos

PARTE II – Instrumento para coleta de informações qualitativas

A parte II é mais complexa e envolve habilidade e entendimento por parte de equipe técnica local da lógica proposta para coleta das informações.

O instrumento para o diagnóstico da situação educacional local está estruturado em quatro grandes dimensões:

1. Gestão Educacional
2. Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação
4. Infra-estrutura física e Recursos Pedagógicos

Cada dimensão é composta por áreas de atuação e cada área apresenta indicadores específicos. Esses indicadores são pontuados segundo a descrição de critérios correspondentes a quatro níveis.

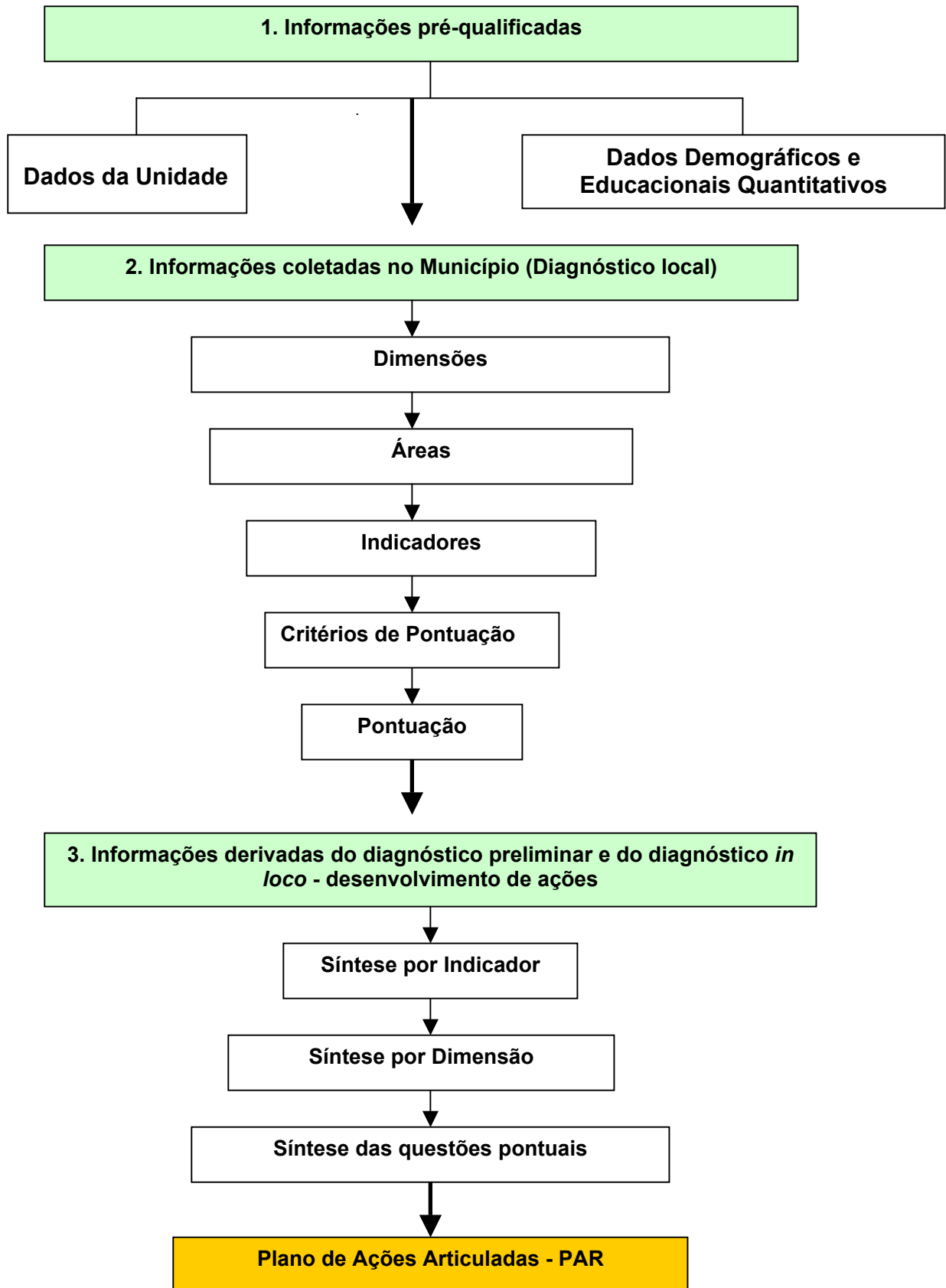
Cabe considerar que, em algumas situações, não é possível aplicar a avaliação nesses quatro níveis de critérios, o que levou à apresentação de questões pontuais.

PARTE III – Sistematização das Informações

A terceira parte do instrumento de campo é destinada à sistematização das informações coletadas. Essa parte é composta por três quadros (no Simec, aparecem na parte superior da página inicial):

1. Síntese por Indicador: quadro com a pontuação gerada para cada dimensão, cada área e indicadores isolados, justificativas apresentadas e demandas potenciais.
2. Síntese por Dimensão: quadro com a totalização da pontuação por dimensão.
3. Síntese das questões pontuais

ESTRUTURA GERAL



INTRUMENTO DE CAMPO

PARTE I – Elementos pré-qualificados

Nessa parte do instrumento de campo, denominada Parte I, aparecem os “Dados da Unidade”, que devem ser preenchidos pela equipe técnica local.

1. Dados da Unidade:

- 1.1. Equipe Local:** é a equipe técnica que elabora o PAR no município. Sugere-se que seja composta pelo(a) dirigente municipal de educação, técnicos da secretaria municipal de educação e representantes dos diretores de escola, dos professores da zona urbana e da zona rural, dos coordenadores ou supervisores escolares, do quadro técnico-administrativo das escolas, dos Conselhos Escolares e, quando houver, do Conselho Municipal de Educação. Informe o nome de cada integrante, CPF, função/representação e e-mail.
- 1.2. Dados demográficos e educacionais:** não é preciso preencher esse campo. Os dados foram gerados pelo Inep e inseridos no PAR de cada município.
- 1.3. Cadastro Secretário(a) Municipal de Educação:** informe o nome completo, CPF, identidade, endereço da secretaria municipal de educação, telefones (da secretaria e celular, se houver), e-mail.
- 1.4. Cadastro Comitê Local:** é o comitê que aparece na 28ª diretriz do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (XXVIII organizar um comitê local do Compromisso, com representantes das associações de empresários, trabalhadores, sociedade civil, Ministério Público, Conselho Tutelar e dirigentes do sistema educacional público, encarregado da mobilização da sociedade e do acompanhamento das metas de evolução do IDEB).

Na seqüência é disponibilizado um conjunto de 12 tabelas (item 2. Dados Demográficos e Educacionais Quantitativos), com informações quantitativas sobre o município e condições da sua rede de ensino. São apresentados os quadros com o registro do diagnóstico preliminar realizado pelo Município.

2. Dados Demográficos e Educacionais Quantitativos

Há dados gerais sobre população, produto interno bruto (PIB), índice de desenvolvimento humano (IDH), índice de desenvolvimento infantil (IDI) e taxas de analfabetismo (Tabela 1). Também há estatísticas sobre a educação no município, como número de estabelecimentos de ensino de educação básica e superior, tanto referentes à rede municipal quanto às redes estadual, federal e privada (Tabelas 2 e 3).

São apresentadas, ainda, informações sobre a rede municipal em seu município: taxas de escolarização nos ensinos fundamental e médio; o atual Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb, em comparação às demais esferas e redes de ensino); a distribuição de matriculados e funções docentes por nível de ensino; condição de oferta; taxas de aprovação, reprovação e abandono por série; as médias de desempenho na Prova Brasil; taxas de distorção idade-série e idade-conclusão e matrículas em programas de correção de fluxo (Tabelas 4 a 12).

Seguem as tabelas.

Tabela 1, Informações sobre o município							
População ¹			PIB ¹	IDH ²	IDI ³	Taxa analfabetismo ¹	
Urbana	Rural	Total				População de 10 a 15 anos	População de 15 anos ou mais

Fonte (1) IBGE - 2000; (2) Índice de Desenvolvimento Humano - UNESCO - 2000; (3) Índice de Desenvolvimento da Infância - Unicef - 2004

Tabela 2, Número de estabelecimentos de ensino por categoria administrativa - 2006													
Número de escolas – Ed. Básica						Número de IES							
Privadas		Federais		Municipais		Estaduais		Total		Total Geral	Pública	Privada	Total
U	R	U	R	U	R	U	R	U	R				

Legenda: U – Zona Urbana; R – Zona Rural

Tabela 3, Taxa de escolarização líquida - 2000	
Fundamental (7 a 14 anos)	Ensino Médio (15 a 17 anos)

Dados: IBGE; Tabulação: Inep/MEC

Tabela 4, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB			
	1ª fase EF	2ª fase EF	Ensino Médio
Brasil	3,8	3,5	3,4
Urbano	4,0	-	-
Rural	2,7	-	-
Rede Pública	3,6	3,2	3,1
Rede Federal	6,4	6,3	5,6
Rede Estadual	3,9	3,3	3,0
Rede Municipal	3,4	3,1	2,9
Rede Privada	5,9	5,8	5,6
Rede Estadual do seu Estado			
Rede Estadual do seu Município			
Rede Municipal do seu Município			

Tabela 5, Informações gerais - 2006	
Município:	
Apresenta escola em zona rural ()S ()N	
Apresenta escola em área de assentamento ()S ()N	
Apresenta escola em área remanescente de quilombo ()S ()N	
Apresenta escola para comunidade indígena ()S ()N	

Tabela 6, Distribuição de matrículas e funções docentes por zona, turno e formação - rede municipal - 2006																			
Nível	Número de estabelecimentos de ensino			Matrículas por turno										Funções Docentes					
	Urbana	Rural	Total	Urbana					Rural					Total Geral	C/FS	C/EM	S/EM	Total	
				D-4	D+4	N-4	N+4	T	D-4	D+4	N-4	N+4	T						
Creche																			
Pré-escola																			
1ª fase EF																			
2ª fase EF																			
Classe Multi,																			
Ensino Médio																			

NOTA: a soma das escolas é maior que o total, pois a mesma escola pode oferecer mais de um nível de ensino, O mesmo ocorre para as funções docentes.

Legenda para matrículas por turno:

- D – 4: Diurno (início das aulas antes das 17 horas) - menos de 4 horas/aula/dia**
D + 4: Diurno (início das aulas antes das 17 horas) - 4 horas/aula/dia ou mais
N – 4: Noturno (início das aulas a partir das 17 horas) - menos de 4 horas/aula/dia
N + 4: Noturno (início das aulas a partir das 17 horas) - 4 horas/aula/dia ou mais

Legenda para Funções Docentes

- C/FS – com formação superior; S/FS – sem formação superior
 C/EM – com Ensino Médio; S/EM – sem Ensino Médio

Tabela 7, Condições de oferta municipal - 2006										
Indicador	Creche		Pré-escola		1ª fase do EF		2ª fase do EF		Ensino Médio	
	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U
Média alunos p/ turma										
Média horas-aula diária										
Relação Matrícula/ Função Docente										

Tabela 8, Taxas de Rendimento – rede municipal										
Fase/Nível		Taxa Aprovação			Taxa Reprovação			Taxa abandono		
		U	R	T	U	R	T	U	R	T
1ª série / 2º ano	2001									
	2005									
2ª série / 3º ano	2001									
	2005									
3ª série / 4º ano	2001									
	2005									
4ª série / 5º ano	2001									
	2005									
5ª série / 6º ano	2001									
	2005									
6ª série / 7º ano	2001									
	2005									
7ª série / 8º ano	2001									
	2005									
8ª série / 9º ano	2001									
	2005									
Ensino Médio	2001									
	2005									

Legenda: U – Urbana; R – Rural; T - Total

Tabela 9, Prova Brasil – 4ª e 8ª séries do ensino fundamental - 2005						
Série	Matrícula (urbana)	Nº participantes (Prova Brasil)	Matemática	Língua Portuguesa	Padronização Mat,	Padronização LP
4ª Série						
8ª Série						

Tabela 10, Distorção idade-série – rede municipal				
Fase/Nível		Distorção idade-série		
		Urbana	Rural	Total
1ª série / 2º ano	2001			
	2005			
2ª série / 3º ano	2001			
	2005			
3ª série / 4º ano	2001			
	2005			
4ª série / 5º ano	2001			
	2005			
5ª série / 6º ano	2001			
	2005			
6ª série / 7º ano	2001			
	2005			
7ª série / 8º ano	2001			
	2005			
8ª série / 9º ano	2001			
	2005			
Ensino Médio	2001			
	2005			

Tabela 11, Distorção idade-conclusão – rede municipal				
Localização	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2001	2005	2001	2005
Urbana				
Rural				
Total				

Tabela 12, Matrículas em Programas de Correção de Fluxo e alunos reclassificados no Ensino Fundamental – 2005,		
Nível	Matrículas em programa de correção de fluxo (classe de aceleração)	Quantidade de alunos reclassificados no EF,
1ª fase do EF		
2ª fase do EF		
Total		

PARTE II – Instrumento para coleta de informações qualitativas

A parte II é mais complexa e envolve habilidade e entendimento do objetivo de cada dimensão e indicadores propostos.

Esta parte está estruturada em quatro grandes dimensões:

1. Gestão Educacional
2. Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação
4. Infra-estrutura física e Recursos Pedagógicos

Cada dimensão é composta por áreas de atuação e cada área apresenta indicadores específicos. Esses indicadores serão pontuados segundo critérios cuja descrição corresponde a quatro níveis, detalhados mais adiante.

Para orientar a equipe técnica local é importante conceituar os seguintes termos:

a. Dimensões: são agrupamentos de grandes traços ou características referentes aos aspectos de uma instituição ou de um sistema, sobre os quais se emite juízo de valor e que, em seu conjunto, expressam a totalidade da realidade local.

b. Áreas: é o conjunto de características comuns usadas para agrupar, com coerência lógica, os indicadores. Entretanto, não são objetos de avaliação e pontuação.

c. Indicadores: representam algum aspecto ou característica da realidade que se pretende avaliar. Expressam algum aspecto da realidade a ser observada, medida, qualificada e analisada. Neste Instrumento, os indicadores foram construídos a partir das diretrizes estabelecidas no Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007¹.

d. Indicadores aos quais é atribuída a condição NSA (não se aplica): representam os indicadores em que não há possibilidade de registro ou pela falta de informação ou pelo entendimento conjunto de que a descrição dos critérios do indicador não reflete a realidade local.

e. Critérios: são os padrões que servem de base para comparação, julgamento ou apreciação de um indicador.

Todos os indicadores propostos são pontuados segundo critérios cuja descrição corresponde a quatro níveis:

Critério de pontuação 4 – a descrição aponta para uma situação positiva, ou seja, para aquele indicador não serão necessárias ações imediatas.

Critério de pontuação 3 – a descrição aponta para uma situação satisfatória, com mais aspectos positivos que negativos, ou seja, o Município desenvolve, parcialmente, ações que favorecem o desempenho do indicador.

¹ O Decreto 6.094/2007 institui o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

Critério de pontuação 2 – a descrição aponta para uma situação insuficiente, com mais aspectos negativos do que positivos; serão necessárias ações imediatas e estas, poderão contar com o apoio técnico e/ou financeiro do MEC.

Critério de pontuação 1 – a descrição aponta para uma situação crítica, de forma que não existem aspectos positivos, apenas negativos ou inexistentes. Serão necessárias ações imediatas e estas, poderão contar com o apoio técnico e/ou financeiro do MEC.

É importante destacar que a pontuação concedida com base nos critérios acima deverá estar devidamente justificada e, quando for o caso, com a demanda potencial estabelecida (a demanda deve ser apresentada claramente no diagnóstico. Ex.: qualificar 8 conselheiros escolares; oferecer formação inicial em Pedagogia para 34 professores dos anos iniciais do ensino fundamental).

Cabe lembrar que critérios e indicadores não devem ser entendidos como inflexíveis; qualquer objeto educacional em avaliação existe num mundo de juízos de valor muitas vezes conflitantes, o que exige dos avaliadores uma análise equilibrada, sensata e voltada para o reconhecimento da realidade local. As informações qualitativas e quantitativas levantadas durante o processo deverão fornecer elementos para caracterizar o nível de atendimento aos indicadores de qualidade que, em conjunto, integram cada dimensão.

Além da matriz para o registro da pontuação aos indicadores, a Parte II, apresenta também algumas questões pontuais para auxiliar no diagnóstico, sem necessariamente gerar ações.

Na seqüência, é apresentada a estrutura do instrumento, explicitando as dimensões, as áreas e os indicadores de qualidade.

Dimensão 1. Gestão Educacional	
Áreas	Indicadores
1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino	Existência de Conselhos Escolares (CE)
	Existência, composição e atuação do Conselho Municipal de Educação
	Composição e atuação do Conselho de Alimentação Escolar – CAE
	Existência de Projeto Pedagógico (PP) nas escolas e grau de participação dos professores e do CE na elaboração dos mesmos; de orientação da SME, e de consideração das especificidades de cada escola
	Critérios para escolha da Direção Escolar
	Existência, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME), desenvolvido com base no Plano Nacional de Educação – PNE
	Plano de Carreira para o magistério
	Estágio probatório efetivando os professores e outros profissionais da educação.
	Plano de Carreira dos Profissionais de serviço e apoio escolar
2. Desenvolvimento da Educação Básica: ações que visem a sua universalização, a melhoria das condições de qualidade da educação, assegurando a equidade nas condições de acesso e permanência e conclusão na idade adequada.	Implantação e Organização do ensino fundamental de 09 anos
	Existência de atividades no contra-turno
	Divulgação e Análise dos resultados das avaliações oficiais do MEC

Dimensão 1. Gestão Educacional (continuação)	
Áreas	Indicadores
3. Comunicação com a Sociedade	Existência de parcerias externas para realização de atividades complementares
	Existência de parcerias externas para execução/adoção de metodologias específicas
	Relação com a comunidade/ Promoção de atividades e utilização da escola como espaço comunitário
	Manutenção ou recuperação de espaços e equipamentos públicos da cidade, que podem ser utilizados pela comunidade escolar.
4. Suficiência e estabilidade da equipe escolar	Quantidade de professores suficiente
	Cálculo anual/semestral do número de remoções e substituições de professores
5. Gestão de Finanças	Cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação dos recursos da educação.
	Aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb
Total de Indicadores da Dimensão	20

Dimensão 2. Formação de Professores e dos Profissionais de serviço e apoio escolar e Condições de trabalho	
Áreas	Indicadores
1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.	Qualificação dos professores que atuam nas creches
	Qualificação dos professores que atuam na pré-escola
	Qualificação dos professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental
	Qualificação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental
2. Formação Continuada de Professores da Educação Básica	Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil.
	Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental.
	Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries finais do ensino fundamental.
3. Formação de Professores da Educação Básica para atuação em educação especial, escolas do campo, comunidades Quilombolas ou Indígenas.	Qualificação dos professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas.
4. Formação inicial e continuada de professores da Educação Básica para cumprimento da Lei 10.639/03	Existência e implementação de políticas para a formação inicial e continuada de professores, que visem a implementação da Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003.
5. Formação do Profissional de Serviços e apoio Escolar	Grau de participação dos profissionais de serviços e apoio escolar em programas de qualificação específicos.
Total de Indicadores da Dimensão	10

Dimensão 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	
Áreas	Indicadores
1. Elaboração e Organização das práticas pedagógicas	Presença de coordenadores ou supervisores pedagógicos nas escolas
	Reuniões pedagógicas e horários de trabalhos pedagógicos, para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino.
	Estímulo às práticas pedagógicas fora do espaço escolar
	Existência de programas de incentivo à leitura, para o professor e o aluno.

Dimensão 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação (continuação)	
Áreas	Indicadores
2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.	Formas de avaliação da aprendizagem dos alunos
	Utilização do tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.
	Formas de registro da frequência
	Política específica de correção de fluxo
Total de Indicadores da Dimensão	08

Dimensão 4. Infra-estrutura física e Recursos pedagógicos	
Áreas	Indicadores
1. Instalações físicas gerais	Biblioteca: instalações e espaço físico
	Existência e funcionalidade de laboratórios (informática e ciências)
	Existência e conservação de quadra de esportes
	Existência e condições de funcionamento da cozinha e refeitório
	Salas de aula: instalações físicas gerais e mobiliário
	Condições de acesso para pessoas com deficiência física
	Adequação, manutenção e conservação geral das instalações e equipamentos
2. Integração e Expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública	Existência de computadores ligados à rede mundial de computadores e utilização de recursos de informática para atualização de conteúdos e realização de pesquisas.
	Existência de recursos audiovisuais
3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais	Suficiência e diversidade do acervo bibliográfico
	Existência, suficiência e diversidade de materiais pedagógicos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos)
	Suficiência e diversidade de equipamentos esportivos
	Existência e utilização de recursos pedagógicos que considerem a diversidade racial, cultural, de pessoas com deficiência.
	Confecção de materiais didáticos diversos
Total de Indicadores da Dimensão	14

Questões pontuais e quadro para registro das informações

Dimensão 1. Gestão Educacional

I- Questões Pontuais:

1. É de conhecimento do município a possibilidade de participar de Programas do Governo Federal e outros órgãos ou instituições, a fim de melhorar a qualidade da educação? Em caso positivo relacione os Programas conhecidos e/ou utilizados.
2. Qual é o papel da secretaria ou coordenação regional na definição das diretrizes de gestão, pedagógicas, e de funcionamento da escola? (Aferir o grau de autonomia da escola)
3. A secretaria analisou os resultados da Prova Brasil das escolas sob sua responsabilidade? Qual a opinião? Reflete a realidade? Há outro processo de avaliação?
4. Qual a articulação dos conselhos escolares com a Secretaria Municipal ou direção regional e com o conselho municipal de educação e com conselhos de acompanhamento e controle social que têm mais relação com a educação (alimentação escolar, FUNDEF/FUNDEB e bolsa-família)?
5. Existem programas específicos de alfabetização de jovens e adultos? Quais? Atende a quantas pessoas? Quais os parceiros?
6. As creches são credenciadas e integradas à rede municipal de ensino?
7. Todas as crianças de 06 a 14 anos freqüentam a escola?
8. Qual é a estimativa de crianças de 06 a 14 anos de idade que estão fora da escola?
9. Há fatores que podem ser considerados centrais para explicar a não-freqüência à escola de crianças e adolescentes nessa faixa etária?
10. Qual o % de aplicação dos recursos de transferência legal destinados pelo FNDE nos últimos 02 anos?
11. O Município complementa – e em quanto – os recursos de transferência legal?
12. O Município recebe apoio do Estado para: (que tipo e valores)
 - a) Transporte escolar?
 - b) Alimentação?
 - c) Apoio pedagógico (material e supervisão)?
13. Que valores recebeu da cota municipal do salário educação e quanto aplicou, nos últimos 2 anos?
14. Em que ações têm sido aplicados estes recursos da cota municipal do salário educação?

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

Indicador: 1. Existência e funcionamento de Conselhos Escolares (CE).

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existe, em toda rede, CE implantados com participação atuante de todos os segmentos. A SME sugere e orienta a implantação dos CE.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem CE atuantes em pelo menos 50% das escolas da rede; a SME sugere e orienta a implantação dos CE. As escolas da rede, em parte, se mobilizam para implantar CE.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem CE em menos de 50% das escolas, pouco atuantes (apenas no papel). A SME sugere a implantação, mas não orienta. As escolas da rede, em parte se mobilizam para implantar CE, mas não recebem orientação.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem CE implantados; a SME não sugere, tampouco orienta a implantação. As escolas da rede não se mobilizam para formação de CE.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

Indicador: 2. Existência, composição e atuação do Conselho Municipal de Educação (CME).

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existe um CME devidamente implementado, com regimento interno, escolha democrática dos conselheiros e representados por todos os segmentos; o CME é atuante; zela pelo cumprimento das normas; e auxilia a SME no planejamento municipal da educação, na distribuição de recursos e no acompanhamento e avaliação das ações educacionais.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existe um CME implementado, com regimento interno, escolha democrática dos conselheiros, porém nem todos os segmentos estão representados; o CME; zela pelo cumprimento das normas; não auxilia a SME no planejamento municipal de educação, na distribuição de recursos, no acompanhamento e avaliação das ações educacionais, apenas valida o plano da SME.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existe um CME implementado; com regimento interno; a escolha dos conselheiros é feita por indicação e os diversos segmentos não estão representados; zela, em parte, pelo cumprimento das normas; não auxilia no planejamento municipal de educação, na distribuição de recursos, no acompanhamento e avaliação das ações educacionais, apenas valida o plano da SME.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe um CME implementado. Ou quando o CME existente é apenas formal.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área:1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

3. Composição e atuação do Conselho de Alimentação Escolar – CAE

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando o CAE é representado por todos os segmentos (conforme norma); o CAE possui um regimento interno conhecido por todos (comunidade interna e externa); reúne-se regularmente e atua fiscalizando a aplicação dos recursos transferidos; zela pela qualidade dos produtos; acompanha desde a compra até a distribuição dos alimentos/produtos nas escolas; está atento às boas práticas sanitárias, de higiene e ao objetivo de formação de bons hábitos alimentares.
<input type="checkbox"/>	3. Quando o CAE é representado por todos os segmentos; possui um regimento interno; as reuniões não são regulares; o CAE fiscaliza a aplicação dos recursos transferidos; acompanha, em parte, a compra dos alimentos/produtos e a distribuição nas escolas; está parcialmente atento às boas práticas sanitárias, de higiene e ao objetivo de formação de bons hábitos alimentares.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o CAE não é representado por todos os segmentos; não existe um regimento interno; as reuniões não são regulares; raramente acontece a fiscalização da aplicação dos recursos transferidos; o CAE não acompanha a compra nem a distribuição dos alimentos/produtos nas escolas; não está atento às boas práticas sanitárias, de higiene e ao objetivo de formação de bons hábitos alimentares.
<input type="checkbox"/>	1. Quando o CAE existe formalmente, apenas para receber o recurso do PNAE.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

4. Existência de Projeto Pedagógico (PP) nas escolas e grau de participação dos professores e do CE na elaboração dos mesmos; de orientação da SME, e de consideração das especificidades de cada escola

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas, ou a maioria, das escolas possuem um Projeto Pedagógico (PP) elaborado com a participação de todos os professores e do CE, ou órgão equivalente na própria escola. A SME apóia e orienta a elaboração e respeita as especificidades de cada escola.
<input type="checkbox"/>	3. Quando mais de 70% das escolas possuem PP, elaborado com a participação de alguns professores, mas sem a colaboração do CE. A SME apóia, orienta e respeita as especificidades de cada escola.
<input type="checkbox"/>	2. Quando todas as escolas possuem um PP, que é padrão para toda a rede, tendo sido elaborado diretamente pela SME.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as escolas não possuem um PP, tampouco a SME apóia e estimula sua elaboração.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

5. Critérios para escolha da Direção Escolar

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem critérios definidos e claros para a escolha da direção das escolas; estes critérios consideram experiência educacional, mérito e desempenho; são conhecidos por todos e publicados na forma de Lei, Decreto, Portaria ou Resolução.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem critérios definidos para escolha da direção das escolas; estes critérios consideram experiência educacional, mérito e desempenho, mas não são de conhecimento de todos e não existe uma publicação legal.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem critérios para escolha da direção das escolas, mas estes não consideram experiência, educacional, mérito e desempenho; não são de conhecimento de todos e não existe uma publicação legal.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem critérios definidos para escolha da direção das escolas.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

6. Existência, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME), desenvolvido com base no Plano Nacional de Educação - PNE

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existe um Plano Municipal de Educação (PME), e um programa de acompanhamento e avaliação de suas metas, executado por um conselho que conta com a participação de professores e gestores e de representantes da sociedade civil organizada. A avaliação é contínua e o acompanhamento voltado à análise de aspectos qualitativos e quantitativos.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existe um Plano Municipal de Educação (PME), e um programa de acompanhamento e avaliação de suas metas, executado por um conselho que conta com a participação de professores e gestores, sem a presença de representantes da sociedade civil organizada. A avaliação não é contínua e o acompanhamento é voltado à análise de aspectos apenas quantitativos.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existe um Plano Municipal de Educação (PME), e um planejamento para implementação de programa para o acompanhamento e avaliação de suas metas, mas no planejamento não está prevista a criação de um conselho com participação de professores e gestores e de representantes da sociedade civil organizada.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe nenhuma forma de acompanhamento e avaliação das metas do Plano Municipal de Educação (PME), por parte da SME, ou previsão de implantação, ou, ainda, quando não existe um PME.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

7. Plano de Carreira para o magistério

Pontuação	Crítérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existe Plano de Carreira para o magistério com boa implementação; resulta ou expressa com clareza uma concepção de valorização do magistério para a qualidade da educação escolar, sendo de conhecimento da comunidade. O Plano estabelece regras claras para ingresso na carreira (por concurso público), avaliação de desempenho e critérios de evolução funcional através de trajetória de formação (formação inicial e continuada) e tempo de serviço; assim como prevê composição da jornada de trabalho com horas-aula e horas-atividade.
<input type="checkbox"/>	3. Quando o Plano de Carreira para o magistério está em fase de implementação; expressa com clareza uma concepção de valorização do magistério para a qualidade da educação escolar, mas não é de conhecimento da comunidade. O Plano estabelece regras claras para ingresso na carreira (por concurso público), avaliação de desempenho e critérios de evolução funcional através de trajetória de formação (formação inicial e continuada) e tempo de serviço; assim como prevê composição da jornada de trabalho com horas-aula e horas-atividade.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existe Plano de Carreira com implementação eventual ou acidental; não decorre de processo intencional e direcionado por políticas previamente formuladas e/ou ações de gestores.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe Plano de Carreira.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

8. Estágio probatório efetivando os professores e outros profissionais da educação.

Pontuação	Crítérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem regras claras e definidas para o estágio probatório de professores e demais profissionais da educação. Essas regras são de conhecimento e compreensão de todos. O servidor tem acesso aos relatórios e boletins de avaliação de desempenho. As avaliações, tanto para o estágio de professores quanto o dos demais profissionais são realizadas com participação de membros externos ao seu sistema educacional; a avaliação considera aspectos relacionados a assiduidade, resultado dos alunos nas avaliações oficiais, pontualidade, participação na elaboração do PP e participação nas discussões ou trabalhos pedagógicos. O período de estágio probatório é visto como um momento ideal para complementar a formação do professor orientando a prática docente e acompanhando o seu desenvolvimento.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem regras claras e definidas para o estágio probatório de professores e demais profissionais da educação. Essas regras não são de conhecimento e compreensão de todos. Eventualmente o servidor tem acesso aos relatórios e boletins de avaliação de desempenho. As avaliações são realizadas por membros externos ao seu sistema educacional e consideram a assiduidade, resultado dos alunos nas avaliações oficiais, pontualidade, participação na elaboração do PP e participação nas discussões ou trabalhos pedagógicos. O período de estágio probatório é visto parcialmente como um momento ideal para complementar a formação do professor orientando a prática docente e acompanhando o seu desenvolvimento.
<input type="checkbox"/>	2. Quando as regras para o estágio probatório de professores e demais profissionais da educação não estão claras e definidas. Essas regras não são de conhecimento e compreensão de todos. O servidor não tem acesso aos relatórios e boletins de avaliação de desempenho. As avaliações são realizadas somente por membros internos e não são considerados aspectos relacionados a assiduidade, resultado dos alunos nas avaliações oficiais, pontualidade, participação na elaboração do PP e participação nas discussões ou trabalhos pedagógicos. O período de estágio probatório não é visto como um momento ideal para complementar a formação do professor orientando a prática docente e acompanhando o seu desenvolvimento.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem regras claras e definidas para o estágio probatório.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino Indicador:

9. Plano de Carreira dos Profissionais de serviço e apoio escolar

Pontuação	Crítérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existe um Plano de Carreira para os profissionais de serviços e apoio escolar com boa implementação; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida; e é de conhecimento da comunidade. O Plano estabelece regras claras para ingresso na carreira (por concurso público), avaliação de desempenho e critérios de evolução funcional através de trajetória acadêmica (formação inicial e continuada).
<input type="checkbox"/>	3. Quando o Plano de Carreira para os profissionais de serviços e apoio escolar está em fase de implementação; expressa uma diretriz definida, mas não é de conhecimento da comunidade. O Plano estabelece regras claras para ingresso na carreira (por concurso público), avaliação de desempenho e critérios de evolução funcional através de trajetória acadêmica (formação inicial e continuada).
<input type="checkbox"/>	2. Quando existe Plano de Carreira com implementação eventual ou acidental; não decorre de processo intencional e direcionado por políticas previamente formuladas e/ou ações de gestores.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe Plano de Carreira.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 2. Desenvolvimento da Educação Básica: ações que visem a sua universalização, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assegurando a equidade nas condições de acesso e permanência e conclusão na idade adequada

Indicador: 1. Implantação e Organização do ensino fundamental de 09 anos

Pontuação	Crítérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando o Ensino Fundamental de 09 anos está implantado e organizado; houve reestruturação da proposta pedagógica; houve ações de capacitação dos profissionais; foram disponibilizados espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos compatíveis com a faixa etária da criança de 06 anos.
<input type="checkbox"/>	3. Quando o Ensino Fundamental de 09 anos está implantado na rede municipal; houve, em parte, a reestruturação da proposta pedagógica; houve ações de capacitação dos profissionais, mas os espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos compatíveis com a faixa etária da criança de 06 anos, ainda não estão disponíveis para todas as escolas.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o Ensino Fundamental de 09 anos ainda não foi implantado; a reestruturação da proposta pedagógica está em discussão; não há previsão de ações para capacitação dos profissionais; não há plano para adequação dos espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos compatíveis com a faixa etária da criança de 06 anos.
<input type="checkbox"/>	1. Quando o Ensino Fundamental de 09 anos ainda não foi implantado na rede e nem está sendo discutida a reestruturação da proposta pedagógica.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 2. Desenvolvimento da Educação Básica: ações que visem a sua universalização, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assegurando a equidade nas condições de acesso e permanência e conclusão na idade adequada

Indicador: 2. Existência de atividades no contraturno

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede oferecem atividades no contraturno, que contemplam todas as etapas de ensino ofertados pela rede; as atividades estão ligadas ao reforço escolar, às artes, ao lazer, informática, esportes e outras áreas, tendo como foco a formação integral dos alunos; são monitoradas por professores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais (podendo ser voluntários), e estão contempladas no PME e nos PP.
<input type="checkbox"/>	3. Quando mais de 50% das escolas da rede oferecem atividades no contraturno, mas não contemplam todas as etapas de ensino; as atividades estão ligadas ao reforço escolar, às artes, ao lazer, informática, esportes e outras áreas tendo como foco a formação integral dos alunos, porém, apenas parte das atividades são monitoradas por professores, coordenadores pedagógicos ou outros profissionais (podendo ser voluntários), mesmo estando contempladas no PME e nos PP.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% das escolas da rede oferecem atividades no contraturno; contemplam unicamente alunos matriculados em uma das etapas do Ensino Fundamental; estão ligadas apenas ao lazer e não são monitoradas por professores, coordenadores pedagógicos ou outros profissionais; também não estão contempladas no PME e nos PP.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem atividades no contraturno em nenhuma escola da rede, nem estão contempladas no PME e nos PP.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 2. Desenvolvimento da Educação Básica: ações que visem a sua universalização, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assegurando a equidade nas condições de acesso e permanência e conclusão na idade adequada

Indicador: 3. Divulgação e Análise dos resultados das avaliações oficiais do MEC

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando a SME e as escolas divulgam os resultados das avaliações oficiais do MEC; os resultados são analisados e discutidos com a comunidade escolar (incluindo o CE); a partir da análise são geradas estratégias para melhoria.
<input type="checkbox"/>	3. Quando a SME e as escolas divulgam, em parte, os resultados das avaliações oficiais do MEC; apenas parte destes resultados é analisada e discutida com comunidade escolar (o CE raramente participa desta discussão); gerando eventualmente estratégias para melhoria.
<input type="checkbox"/>	2. Quando a SME e escolas divulgam, em parte, os resultados das avaliações oficiais do MEC; mas os resultados não são analisados e discutidos pela comunidade escolar.
<input type="checkbox"/>	1. Quando a SME e escolas não divulgam, analisam ou discutem os resultados das avaliações oficiais do MEC,

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 3. Comunicação com a Sociedade

Indicador: 1. Existência de parcerias externas para realização de atividades complementares

Pontuação	CrITÉrios (Preenchimento ObrigatÓrio)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem, por parte da SME e de todas as escolas, acordos com parceiros externos (ONGs, Institutos, Fundações etc) para o desenvolvimento de atividades complementares às realizadas nas escolas, visando a formação integral dos alunos.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem, por parte de algumas escolas, acordos com parceiros externos para o desenvolvimento de atividades complementares às realizadas nas escolas que visem à formação integral dos alunos. Esses acordos são de conhecimento da SME, que apóia e busca formas de expandir o atendimento às demais escolas da rede.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem acordos, por parte de algumas escolas e/ ou da SME, com parceiros externos para o desenvolvimento de atividades complementares, que visem à formação integral dos alunos. Não há iniciativa da SME e das demais escolas para ampliar o atendimento.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem acordos com parceiros externos para o desenvolvimento de atividades complementares, nem planejamento da SME de fazer parcerias.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 3. Comunicação com a Sociedade

Indicador: 2. Existência de parcerias externas para execução/adoção de metodologias específicas

Pontuação	CrITÉrios (Preenchimento ObrigatÓrio)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando as escolas da rede utilizam metodologias específicas para o desenvolvimento do ensino, fornecidas por parceiros externos (Ong's, Institutos, Fundações etc). Essas metodologias têm trazido, comprovadamente, resultados positivos à aprendizagem dos alunos; o conteúdo e objetivos do método foram discutidos pela comunidade escolar; a metodologia adotada está inserida no PME e no respectivo PP da escola; os professores sentem-se seguros na aplicação e recebem a devida capacitação para colocá-las em prática.
<input type="checkbox"/>	3. Quando as escolas da rede utilizam metodologias específicas para o desenvolvimento do ensino, fornecidas por parceiros externos (Ong's, Institutos, Fundações etc). O conteúdo e os objetivos do método foram discutidos, apenas em parte, pela comunidade escolar, mas têm trazido, comprovadamente, resultados positivos à aprendizagem dos alunos; a metodologia adotada está inserida no PME mas não no PP das escolas; os professores, embora seguros, não recebem capacitação específica.
<input type="checkbox"/>	2. Quando as escolas da rede utilizam metodologias específicas para o desenvolvimento do ensino, fornecidas por parceiros externos; a adoção destas metodologias reflete a necessidade das escolas, mas o conteúdo e os objetivos do método não foram totalmente discutidos com a comunidade escolar; a metodologia adotada não consta no PME nem no PP das escolas; os resultados não são satisfatórios e os professores não recebem a devida capacitação.
<input type="checkbox"/>	1. Quando a metodologia fornecida por parceiros externos não reflete a real necessidade das escolas; não houve discussão do conteúdo e objetivos com a comunidade escolar; a metodologia adotada não consta no PME nem no PP das escolas; os professores não recebem capacitação e os resultados quanto à aprendizagem dos alunos não são satisfatórios.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 3. Comunicação com a Sociedade

Indicador: 3. Relação com a comunidade/ Promoção de atividades e utilização da escola como espaço comunitário

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando as escolas da rede são utilizadas pela comunidade em atividades esportivas, culturais e/ou para discussão de questões de interesse da comunidade; a comunidade é estimulada a participar e ocupar o espaço escolar para desenvolver atividades de integração; a SME estimula e apóia a utilização do espaço escolar pela comunidade.
<input type="checkbox"/>	3. Quando as escolas, raramente são utilizadas pela comunidade em atividades esportivas, culturais e/ou para discussão de questões de interesse da comunidade; a comunidade não é estimulada a participar e ocupar o espaço escolar para desenvolver atividades de integração; a SME esporadicamente apóia ou estimula esta forma de integração.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o espaço escolar é utilizado pela comunidade em situações excepcionais, como nos casos em que os outros espaços comumente utilizados estão indisponíveis. A SME não tem nenhuma ação planejada para mudar a situação.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as escolas não são utilizadas pela comunidade em nenhuma situação; as escolas não procuram estimular a participação da comunidade, exceto nas festas promovidas pelas próprias escolas. A SME não despense nenhum esforço para mudar a situação.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 3. Comunicação com a Sociedade

Indicador: 4. Manutenção ou recuperação de espaços e equipamentos públicos da cidade, que podem ser utilizados pela comunidade escolar.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando o poder público recupera e mantém, constantemente, espaços públicos de lazer, esportivos e outros, que podem ser utilizados pela comunidade escolar; e existe uma política de incentivo e apoio efetivo para utilização destes espaços.
<input type="checkbox"/>	3. Quando o poder público recupera e mantém, esporadicamente, espaços públicos de lazer, esportivos e outros, que podem ser utilizados pela comunidade escolar. Existe uma política de incentivo para esta prática, porém não implementada.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o poder público recupera, raramente, espaços públicos de lazer, esportivos e outros, que são utilizados pela comunidade escolar. Não existe uma política de incentivo para utilização destes espaços, tampouco um plano para realizar melhorias.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe recuperação e manutenção de espaços públicos de lazer, esportivos e outros, que possam ser utilizados pela comunidade escolar.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 4. Suficiência e estabilidade da equipe escolar

Indicador: 1. Quantidade de professores suficiente

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede apresentam uma relação matrícula/professor adequada resultante de uma política da SME que visa garantir boas condições de trabalho ao professor e considera as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.
<input type="checkbox"/>	3. Quando mais de 50% das escolas da rede apresentam uma relação matrícula/professor adequada resultante de uma política da SME que visa garantir boas condições de trabalho ao professor e considera as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% das escolas da rede apresentam uma relação matrícula/professor adequada; esta acontece de forma acidental, pois não é resultante de uma política da SME que visa garantir boas condições de trabalho ao professor e considera as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.
<input type="checkbox"/>	1. Quando todas as escolas da rede apresentam uma relação matrícula/professor inadequada, pois não consideram as condições do trabalho do professor, tampouco as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 4. Suficiência e estabilidade da equipe escolar

Indicador: 2. Cálculo anual/semestral do número de remoções e substituições de professores

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando a SME e as escolas calculam o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede; este cálculo é analisado e gera um planejamento para que no ano seguinte as remoções e substituições sejam reduzidas e realizadas de maneira a não gerar prejuízos para o aprendizado dos alunos. O planejamento é feito para todas as etapas de ensino ofertadas pela rede.
<input type="checkbox"/>	3. Quando a SME e as escolas calculam o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede; este cálculo gera um planejamento para que no ano seguinte as remoções e substituições sejam reduzidas e realizadas de maneira a não gerar prejuízos para o aprendizado dos alunos. O planejamento contempla, em parte, todas as etapas de ensino.
<input type="checkbox"/>	2. Quando a SME e as escolas calculam o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede; este cálculo não gera um planejamento detalhado para que no ano seguinte as remoções e substituições sejam reduzidas e realizadas de maneira a não gerar prejuízos para o aprendizado dos alunos. O cálculo é feito de forma geral e não contempla as diversas etapas ofertadas pela rede.
<input type="checkbox"/>	1. Quando a SME e as escolas não calculam o número de remoções e substituições do quadro de professores não existe nenhuma forma de controle por parte da SME e das escolas, do quantitativo de professores necessário para o ano seguinte.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 5. Gestão de Finanças

Indicador: 1. Cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação dos recursos da educação.

Pontuação	Crterios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existe a implementação de mecanismos de fiscalização e controle, tanto interno quanto externo e social, que assegurem o rigoroso cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação de recursos da educação, através da análise e divulgação periódica do demonstrativo de investimentos , seja a todas as unidades escolares, seja por outras formas de publicização.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existe, em parte, a implementação de mecanismos de fiscalização e controle tanto interno quanto externo e social, que assegurem o cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação de recursos da educação, através da análise e divulgação do demonstrativo de investimentos em mais de 50% das unidades escolares e contempla outras formas de publicização.
<input type="checkbox"/>	2. Quando os mecanismos existentes para a fiscalização e controle tanto interno quanto externo e social, do cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação de recursos da educação não estão devidamente implementados e não permitem a análise e a divulgação do demonstrativo de investimentos às unidades escolares e não há outras formas de publicização.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem mecanismos definidos para a fiscalização e controle tanto interno quanto externo e social, do cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação de recursos da educação.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 1. Gestão Educacional

Área: 5. Gestão de Finanças

Indicador: 2. Aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb

Pontuação	Crterios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando a aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb acontece de acordo com os princípios legais; as áreas prioritárias são definidas a partir de um diagnóstico situacional e descritas no PME. O controle social é exercido pelo conselho responsável.
<input type="checkbox"/>	3. Quando a aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb acontece de acordo com os princípios legais; as áreas prioritárias eventualmente provêm de um diagnóstico situacional e o controle social é exercido parcialmente pelo Conselho responsável.
<input type="checkbox"/>	2. Quando a aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb acontece de acordo com os princípios legais; mas as áreas prioritárias não são definidas a partir de um diagnóstico situacional. Não existe um conselho responsável pelo controle social.
<input type="checkbox"/>	1. Quando a aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb não acontece integralmente conforme os princípios legais; a aplicação dos recursos acontece de forma aleatória e sem planejamento prévio. Não existe um conselho responsável pelo controle social.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

I - Questões pontuais:

a) Referente ao quadro de professores:

1. Existem programas próprios ou em regime de colaboração para formação inicial dos professores em exercício na rede? Quais? Estes programas atendem professores de que níveis? Relacionar os parceiros.
2. Existem programas próprios ou em regime de colaboração para formação continuada dos professores em exercício na rede? Quais? Estes programas atendem professores de que níveis? Relacionar os parceiros
3. Existem políticas voltadas para a formação continuada nas diversas áreas de atuação da Educação Especial? Quais?
4. Existem políticas implementadas para formação continuada de professores, em exercício, voltadas para a educação ambiental?
5. Os professores participam ou participaram de programas que visam o desenvolvimento de conteúdo dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais do CNE, considerando a diversidade étnico-racial?

b) Referentes ao quadro de profissionais de serviço e apoio escolar:

1. A SME dispõe de nutricionista? Em caso afirmativo, o profissional trabalha em tempo em integral? Todas as escolas da rede são atendidas pelo nutricionista? Quais as atividades deste profissional?
2. Existem programas próprios ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada dos profissionais de serviços e apoio escolar? Quais?

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador: 1. Qualificação dos professores que atuam nas creches

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todos os professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada.
<input type="checkbox"/>	3. Quando 50% ou mais dos professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% dos professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada.
<input type="checkbox"/>	1. Quando menos de 10% ou nenhum dos professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador: 2. Qualificação dos professores que atuam na pré-escola

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todos os professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada.
<input type="checkbox"/>	3. Quando 50% ou mais dos professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% dos professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada.
<input type="checkbox"/>	1. Quando menos de 10% ou nenhum dos professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador: 3. Qualificação dos professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todos os professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte (mais de 50%) dos professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% dos professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura.
<input type="checkbox"/>	1. Quando menos de 10% ou nenhum dos professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador: 4. Qualificação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todos os professores da rede que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental possuem formação superior na área/ disciplina de atuação.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte (mais de 50%) dos professores da rede que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental possuem formação superior na área/ disciplina de atuação.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 30% dos professores da rede que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental possuem formação superior na área/ disciplina de atuação.
<input type="checkbox"/>	1. Quando menos de 10% ou nenhum dos professores da rede que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental possuem formação superior.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 2. Formação Continuada de Professores da Educação Básica

Indicador: 1. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem políticas com boa implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil (creches e pré-escolas).
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem políticas em fase de implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil (creches e pré-escolas).
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem políticas sem implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil (creches e pré-escolas).
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem políticas voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil (creches e pré-escolas).

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 2. Formação Continuada de Professores da Educação Básica

Indicador: 2. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem políticas com boa implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental, visando a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da matemática e dos demais componentes curriculares.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem políticas em fase de implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental visando a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da matemática e dos demais componentes curriculares.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem políticas sem implementação, ou com implementação acidental, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental; estas não visam integralmente a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da matemática e dos demais componentes curriculares.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem políticas voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental visando a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da matemática e dos demais componentes curriculares.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 2. Formação Continuada de Professores da Educação Básica

Indicador: 3. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries finais do ensino fundamental.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem políticas com boa implementação e adesão, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental, visando a melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares,
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem políticas em fase de implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental, visando a melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares,
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem políticas sem implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental, mas estas não visam integralmente a melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares,
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem políticas voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental, visando a melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares,

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 3. Formação de Professores da Educação Básica para atuação em educação especial, escolas do campo, comunidades Quilombolas ou Indígenas.

Indicador: 1. Qualificação dos professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todos os professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas participam ou participaram de cursos com formação específica para atuação nestas modalidades.
<input type="checkbox"/>	3. Quando 50% ou mais dos professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas participam ou participaram de cursos com formação específica para atuação nestas modalidades.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% dos professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas participam ou participaram de cursos com formação específica para atuação nestas modalidades.
<input type="checkbox"/>	1. Quando menos de 10% dos professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas participam ou participaram de cursos com formação específica para atuação nestas modalidades.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 4. Formação inicial e continuada de professores da Educação Básica para cumprimento da Lei 10.639/03.

Indicador: 1. Existência e implementação de políticas para a formação inicial e continuada de professores, que visem a implementação da Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem políticas com boa implementação e adesão, voltadas para a formação inicial e continuada dos professores visando o cumprimento da Lei 10.639/03.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem políticas em fase de implementação, voltadas para a formação inicial e continuada dos professores visando o cumprimento da Lei 10.639/03.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem políticas sem implementação, voltadas para a formação inicial e continuada dos professores visando o cumprimento da Lei 10.639/03.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem políticas voltadas para a formação inicial e continuada dos professores visando o cumprimento da Lei 10.639/03.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: 5. Formação do Profissional de Serviços e apoio Escolar

Indicador: 1. Grau de participação dos profissionais de serviços e apoio escolar em programas de qualificação específicos.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todos os profissionais de serviço e apoio escolar de todas as escolas da rede participam ou participaram de um ou mais programas de qualificação, voltados para gestão escolar.
<input type="checkbox"/>	3. Quando 50% ou mais das escolas da rede possuem pelo menos 1 profissional de serviço e apoio escolar que participa ou participou de programas de qualificação, voltados para gestão escolar.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% das escolas da rede possuem pelo menos 1 profissional de serviço e apoio escolar que participa ou participou de programas de qualificação, voltados para gestão escolar.
<input type="checkbox"/>	1. Quando menos de 10% das escolas da rede possuem pelo menos 1 profissional de serviço e apoio escolar que participa ou participou de programas de qualificação, voltados para gestão escolar.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação

I – Questões pontuais:

1. A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola?
2. A comunidade escolar busca compreender as causas da evasão e do abandono escolar?
3. As escolas adotam alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola? Essas medidas têm gerado bons resultados?
4. Os alunos participam da definição dos objetivos, do material, das situações, dos métodos e do próprio planejamento das atividades desenvolvidas na escola?

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 1. Elaboração e Organização das práticas pedagógicas

Indicador: 1. Presença de coordenadores ou supervisores pedagógicos nas escolas.

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede possuem coordenadores ou supervisores pedagógicos em tempo integral. Esses profissionais orientam e auxiliam os professores no desenvolvimento de conteúdos e metodologias.
<input type="checkbox"/>	3. Quando 50% ou mais das escolas da rede possui coordenadores ou supervisores pedagógicos em tempo integral e estes atendem a todas as etapas ofertadas. Esses profissionais orientam e auxiliam os professores no desenvolvimento de conteúdos e metodologias de ensino.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem coordenadores ou supervisores pedagógicos lotados na SME os quais apenas realizam visitas esporádicas às escolas.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as escolas da rede não possuem coordenadores ou supervisores pedagógicos.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 1. Elaboração e Organização das práticas pedagógicas

Indicador: 2. Reuniões pedagógicas e horários de trabalhos pedagógicos, para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino.

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem reuniões pedagógicas e horários de trabalhos pedagógicos, periodicamente, envolvendo a participação de toda comunidade escolar, incluindo todos os professores, coordenadores ou supervisores pedagógicos e o CE para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino. Estas reuniões/horários estão previstos no calendário escolar.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem reuniões e horários de trabalhos pedagógicos, periodicamente, envolvendo apenas professores e coordenadores ou supervisores pedagógicos para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino. Estas reuniões/horários estão previstos no calendário escolar.
<input type="checkbox"/>	2. Quando ocorrem reuniões e horários de trabalhos pedagógicos, esporadicamente, para discussão de conteúdos e metodologias de ensino, mas estas não contam com a participação de todos os professores. Estas reuniões/horários não estão previstos no calendário escolar.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não ocorrem reuniões/horários para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 1. Elaboração e Organização das práticas pedagógicas

Indicador: 3. Estímulo às práticas pedagógicas fora do espaço escolar.

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando a SME e as escolas estimulam e dão condições para a realização de práticas pedagógicas fora do espaço escolar. (Exemplos: atividades culturais, como visitas a museus, cinema, teatro, exposições, entre outros; atividades de educação ambiental, como passeios ecológicos, visitas à estação de tratamento de água e esgoto, lixão, entre outros; atividades de integração com a comunidade do entorno).
<input type="checkbox"/>	3. Quando a SME e as escolas estimulam e dão condições parciais para a realização de práticas pedagógicas fora do espaço escolar; as atividades são basicamente de visitas e raramente envolvem a integração com a comunidade do entorno.
<input type="checkbox"/>	2. Quando a SME e as escolas prevêem, mas não dão condições para a realização de práticas pedagógicas fora do espaço escolar; as atividades ficam restritas a algumas visitas e não envolvem a integração com a comunidade do entorno.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe nenhuma forma de estímulo para realização de atividades fora do espaço escolar.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 1. Elaboração e Organização das práticas pedagógicas

Indicador: 4. Existência de programas de incentivo à leitura, para o professor e o aluno.

Pontuação	CrITÉrios (Preenchimento ObrigatÓrio)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem, em todas as escolas da rede, programas que incentivam a leitura em todas as etapas de ensino, para o professor e o aluno.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem, em 50% ou mais das escolas da rede, programas que incentivam a leitura em uma ou duas etapas de ensino, para o professor e o aluno.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem, em menos de 50% das escolas da rede, programas de incentivo à leitura em apenas uma etapa de ensino, para o professor e o aluno.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem programas especiais de estímulo à leitura.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador: 1. Formas de avaliação da aprendizagem dos alunos.

Pontuação	CrITÉrios (Preenchimento ObrigatÓrio)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando além dos aspectos informativos (notas), os professores utilizam elementos formativos para gerar o conceito final; estimulam a auto-avaliação; e existem atividades interdisciplinares com regularidade.
<input type="checkbox"/>	3. Quando além dos aspectos informativos (notas), os professores utilizam elementos formativos para gerar o conceito final; porém, há pouco estímulo à auto-avaliação e são raras as atividades interdisciplinares.
<input type="checkbox"/>	2. Quando os professores geram o conceito final considerando somente os elementos informativos; os elementos formativos são, por vezes, utilizados em atividades interdisciplinares; não há estímulo à auto-avaliação e são raras as atividades interdisciplinares.
<input type="checkbox"/>	1. Quando os professores geram o conceito final considerando apenas os elementos informativos; não há nenhum estímulo à auto-avaliação e não existem práticas interdisciplinares.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador: 2. Utilização do tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando a escola oferece tempo para assistência individual e/ou coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e informa aos alunos e pais que, se for necessário ao avanço da aprendizagem, o aluno terá direito, durante todo o ano letivo, a usufruir de mais tempo para realizar estudos com assistência individual ou coletiva, oferecida periodicamente em horários diferentes aos do normal da sala de aula.
<input type="checkbox"/>	3. Quando o tempo para assistência individual e/ou coletiva não é informado como um direito que o aluno terá, durante todo o ano letivo, e acontece somente após o término do bimestre/período de avaliação final.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o tempo para assistência individual e/ou coletiva não é informado como um direito que o aluno terá, durante todo o ano letivo, e acontece somente no final do ano letivo.
<input type="checkbox"/>	1. Quando a escola não oferece tempo para assistência individual e/ou coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador: 3. Formas de registro da frequência.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem mecanismos claros e definidos para o registro diário da frequência dos alunos. A escola entra em contato com os pais para saber o motivo da ausência por mais de 03 dias consecutivos; a escola comunica as instâncias pertinentes quando não consegue trazer o aluno de volta à frequência regular.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem mecanismos claros e definidos para o registro diário da frequência dos alunos. A escola eventualmente entra em contato com os pais para saber o motivo da ausência. Eventualmente a escola comunica as instâncias pertinentes quando não consegue trazer o aluno de volta à frequência regular.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o registro da frequência dos alunos é realizado de forma esporádica, e, embora existam mecanismos claros e definidos, raramente são cumpridos; a escola não comunica as instâncias pertinentes quando não consegue trazer o aluno de volta à frequência regular.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem mecanismos claros e definidos para o registro da frequência dos alunos; ou quando estes não são cumpridos (professor preenche o diário somente no final do bimestre).

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: 2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador: 4. Política específica de correção de fluxo.

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem políticas específicas e implementadas para a correção de fluxo (repetência e evasão), que oferecem condições para superar as dificuldades de aprendizagem e prevenir as distorções idade- série.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem políticas específicas, em parte implementadas, para a correção de fluxo (repetência e evasão); estas não contemplam integralmente condições para superar as dificuldades de aprendizagem e prevenir as distorções idade- série.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem políticas específicas para a correção de fluxo, mas estas não são integradas (só para repetência ou só para evasão); não foram implementadas e não oferecem condições para superar as dificuldades de aprendizagem e prevenir as distorções idade- série.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem políticas definidas para correção de fluxo.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Para essa dimensão é importante destacar que, quando o diagnóstico apontar para a infraestrutura física como requisito fundamental para a melhoria da qualidade da educação no município, será necessário contatar a equipe do MEC para realizar um diagnóstico mais detalhado.

I – Questões pontuais: para esta dimensão não existem questões pontuais.

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 1. Biblioteca: instalações e espaço físico.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando as instalações da biblioteca são adequadas para a organização e armazenamento do acervo; proporciona a realização de estudos individuais e em grupo.
<input type="checkbox"/>	3. Quando as instalações da biblioteca são parcialmente adequadas para a organização e armazenamento do acervo; os espaços para estudos individuais e em grupo não atendem a necessidade da escola.
<input type="checkbox"/>	2. Quando as instalações da biblioteca não permitem a organização e armazenamento do acervo; não existe espaço suficiente para estudos individuais e em grupo.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as instalações da biblioteca são totalmente inadequadas para o acervo e para realização de estudos. Ou quando não existe biblioteca.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 2. Existência e funcionalidade de laboratórios (informática e ciências).

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando existem laboratórios de ciências, informática e/ou artes, devidamente equipados e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos professores e alunos. Alunos e professores utilizam os laboratórios de informática e ciências.
<input type="checkbox"/>	3. Quando existem laboratórios de ciências, informática e/ou artes, porém pouco equipados e em quantidades insuficientes para atender as necessidades dos professores e alunos. Raramente alunos e professores utilizam os laboratórios de informática e ciências.
<input type="checkbox"/>	2. Quando existem laboratórios de ciências, informática e/ou artes, mas estão desativados por falta de equipamentos necessários.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem laboratórios.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 3. Existência e conservação de quadra de esportes.

Pontuação	Crítérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede possuem quadra de esportes em bom estado de conservação, permitindo uma utilização segura.
<input type="checkbox"/>	3. Quando mais de 50% das escolas da rede possuem quadra de esportes; mas a maioria necessita de reparos, pois não há total segurança na utilização.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% das escolas da rede possui quadra de esportes e estas necessitam de reparos, pois colocam em risco a segurança dos usuários.
<input type="checkbox"/>	1. Quando nenhuma escola da rede possui quadra de esportes.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 4. Existência e condições de funcionamento da cozinha e refeitório

Pontuação	Crítérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas possuem cozinha devidamente equipada e em bom estado de conservação; existem espaços adequados para o armazenamento dos alimentos; as escolas dispõem de refeitório com capacidade adequada.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte das escolas da rede possuem cozinha devidamente equipada e em bom estado de conservação; existem espaços adequados para o armazenamento dos alimentos; as escolas dispõem de refeitório com capacidade adequada.
<input type="checkbox"/>	2. Quando parte das escolas da rede possuem cozinha, mas estas não estão devidamente equipadas; o estado de conservação dos equipamentos é ruim; os espaços para o armazenamento dos alimentos são pouco adequados; as escolas não dispõem de refeitório.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as escolas da rede não possuem cozinha equipada; os espaços para o armazenamento dos alimentos são totalmente inadequados; não existe refeitório.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 5. Salas de aula: instalações físicas gerais e mobiliário.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando as instalações para o ensino são adequadas e atendem aos requisitos de dimensão para o número de alunos, acústica, iluminação, ventilação e limpeza. O mobiliário está em bom estado de conservação.
<input type="checkbox"/>	3. Quando as instalações para o ensino atendem, em parte as dimensões para o número de alunos, acústica, iluminação, ventilação e limpeza. O mobiliário está, em parte, conservado.
<input type="checkbox"/>	2. Quando as instalações para o ensino atendem, minimamente, as dimensões para o número de alunos, a acústica, iluminação, ventilação e limpeza. O mobiliário está em péssimas condições de utilização.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as instalações gerais para o ensino são inapropriadas para um ambiente de aprendizagem.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 6. Condições de acesso para pessoas com deficiência física.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede apresentam instalações adequadas às condições de acesso para PcD, com rampas de inclinação adequada; instalações sanitárias apropriadas. Essa adequação resulta/expressa uma diretriz de ação da SME, sendo de conhecimento da comunidade.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte das escolas da rede apresentam algumas instalações razoavelmente adequadas às condições de acesso para PcD, com rampas de inclinação adequada; instalações sanitárias apropriadas. Essa adequação resulta/expressa parcialmente uma diretriz de ação da SME, não sendo de conhecimento de toda comunidade.
<input type="checkbox"/>	2. Quando as instalações das escolas são parcialmente adequadas às condições de acesso para PcD, com poucas rampas de acesso. Ausência de um planejamento da SME.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as instalações das escolas são totalmente inadequadas às condições de acesso para PcD. Ausência de um planejamento da SME.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 1. Instalações físicas gerais

Indicador: 7. Adequação, manutenção e conservação geral das instalações e equipamentos.

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando as instalações e equipamentos das escolas são adequados ao fim a que se destinam e estão em bom estado de conservação, refletindo uma política da SME para manutenção e conservação.
<input type="checkbox"/>	3. Quando 50% ou mais das instalações e equipamentos das escolas são adequados ao fim a que se destinam e estão em bom estado de conservação.
<input type="checkbox"/>	2. Quando menos de 50% das instalações e equipamentos das escolas são adequados ao fim a que se destinam e estão em bom estado de conservação.
<input type="checkbox"/>	1. Quando as instalações e equipamentos não são adequados ao fim a que se destinam e estão em péssimo estado de conservação; não existem políticas da SME, que visem à manutenção e conservação.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 2. Integração e Expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública

Indicador: 1. Existência de computadores ligados à rede mundial de computadores e utilização de recursos de informática para atualização de conteúdos e realização de pesquisas.

Pontuação Critérios (Preenchimento Obrigatório)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede possuem computadores ligados à rede mundial de computadores. A quantidade existente permite a utilização por parte de professores e alunos para acesso à conteúdos e realização de pesquisas; professores e alunos utilizam os computadores.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte das escolas da rede possuem computadores ligados à rede mundial de computadores, mas a quantidade existente não permite utilização freqüente por parte de todos os professores e alunos.
<input type="checkbox"/>	2. Quando parte das escolas da rede possuem apenas um computador ligado à rede mundial de computadores, cada; sua utilização fica restrita à direção e à secretaria da escola.
<input type="checkbox"/>	1. Quando nenhuma escola da rede está ligada à rede mundial de computadores.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 2. Integração e Expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública

Indicador: 2. Existência de recursos audiovisuais.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede possuem sala específica de vídeo equipada com TV, Vídeo/DVD e equipamento multimídia e têm disponíveis materiais pedagógicos atualizados para utilização destes recursos.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte das escolas da rede possui sala específica de vídeo equipada com TV, Vídeo/DVD e equipamento multimídia e tem disponíveis materiais pedagógicos, porém pouco atualizados, para utilização destes recursos.
<input type="checkbox"/>	2. Quando parte das escolas da rede possui apenas TV e vídeo, em sala não específica e os materiais didáticos disponíveis não são atualizados.
<input type="checkbox"/>	1. Quando nenhuma escola da rede possui sala específica de vídeo, tampouco TV, Vídeo/DVD e equipamento multimídia.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador: 1. Suficiência e diversidade do acervo bibliográfico.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando o acervo é adequado às etapas de ensino ofertadas pelas escolas e atende às necessidades dos alunos e professores.
<input type="checkbox"/>	3. Quando o acervo é parcialmente adequado às etapas de ensino que a escola oferece e atende, em parte, as necessidades dos alunos e professores.
<input type="checkbox"/>	2. Quando o acervo é inadequado para uma ou mais etapas de ensino; não atende necessidades dos alunos e professores.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existe acervo, somente excedentes de livros didáticos.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador: 2. Existência, suficiência e diversidade de materiais pedagógicos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos).

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede possuem materiais pedagógicos diversos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos) em quantidade adequada para atender alunos e professores.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte (mais de 50%) das escolas da rede possui, materiais pedagógicos diversos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos), porém a quantidade existente não atende plenamente a necessidade de alunos e professores.
<input type="checkbox"/>	2. Quando parte (menos de 50%) das escolas da rede possui materiais pedagógicos diversos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos), porém a quantidade existente não atende a necessidade de alunos e professores. Ou Quando parte das escolas da rede possui apenas materiais como mapas e dicionários, em quantidade insuficiente para atender alunos e professores e não dispõem de materiais lúdicos (jogos e brinquedos).
<input type="checkbox"/>	1. Quando nenhuma escola da rede possui materiais didáticos diversos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos).

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador: 3. Suficiência e diversidade de equipamentos esportivos.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando todas as escolas da rede possuem equipamentos e materiais esportivos de qualidade e em quantidade suficiente para o desenvolvimento de práticas desportivas.
<input type="checkbox"/>	3. Quando parte das escolas da rede possuem equipamentos e materiais esportivos de qualidade, mas em quantidade insuficiente para o desenvolvimento de práticas desportivas.
<input type="checkbox"/>	2. Quando parte das escolas da rede possuem equipamentos e materiais esportivos. Estes não estão em bom estado de conservação e a quantidade insuficiente para o desenvolvimento de práticas desportivas.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não existem equipamentos e materiais esportivos nas escolas da rede.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais Indicador:

4. Existência e utilização de recursos pedagógicos que considerem a diversidade racial, cultural, de pessoas com deficiência.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando os recursos pedagógicos existentes consideram a diversidade racial, cultural e de pessoas com necessidades educacionais especiais. A existência e utilização destes recursos refletem uma política da SME para valorização da diversidade no espaço escolar.
<input type="checkbox"/>	3. Quando os recursos pedagógicos existentes consideram, em parte, a diversidade racial, cultural e de pessoas com necessidades educacionais especiais. A existência e utilização destes recursos não refletem, necessariamente, uma política da SME para a valorização da diversidade no espaço escolar.
<input type="checkbox"/>	2. Quando os recursos pedagógicos existentes consideram, em parte, a diversidade racial, cultural e de pessoas com necessidades educacionais especiais, mas raramente são utilizados. Estes recursos não refletem uma política da SME para a valorização da diversidade no espaço escolar.
<input type="checkbox"/>	1. Quando os recursos pedagógicos existentes não consideram a diversidade racial, cultural e de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Justificativa:

Demandas potenciais:

Dimensão: 4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

Área: 3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais Indicador.

5. Confeção de materiais didáticos diversos.

Pontuação	Critérios (Preenchimento Obrigatório)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
<input type="checkbox"/>	4. Quando professores, coordenadores/supervisores pedagógicos e alunos confeccionam materiais didáticos e pedagógicos diversos. Esta prática é estimulada pela SME que oferece cursos de capacitação e disponibiliza os recursos materiais necessários.
<input type="checkbox"/>	3. Quando professores, coordenadores/supervisores pedagógicos e alunos, eventualmente confeccionam materiais didáticos e pedagógicos diversos. A SME estimula essa prática, mas não oferece cursos de capacitação e eventualmente fornece os recursos materiais necessários.
<input type="checkbox"/>	2. Quando professores, coordenadores/supervisores pedagógicos e alunos, eventualmente confeccionam materiais didáticos e pedagógicos diversos. A SME não estimula essa prática; não oferece cursos de capacitação nem os recursos materiais necessários.
<input type="checkbox"/>	1. Quando não há confecção de materiais didáticos e pedagógicos.

Justificativa:

Demandas potenciais:

PARTE III – Sistematização da Pontuação

Essa parte é destinada à sistematização das informações coletas e servirá de base para a elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR). É composta por três quadros (no Simec, aparecem na parte superior da página inicial):

1. Síntese por Indicador: quadro com a pontuação gerada para cada dimensão, cada área e indicadores isolados, justificativas apresentadas e demandas potenciais.
2. Síntese por Dimensão: quadro com a totalização da pontuação por dimensão.
3. Síntese das questões pontuais



As sínteses são geradas automaticamente pelo sistema.

Espera-se que a equipe técnica local amplie sua visão inicial e consiga estabelecer relações mais amplas, de modo a visualizar os fatores determinantes dos problemas e propor um plano com alternativas de ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluído o diagnóstico, chegou o momento de elaborar o Plano de Ações Articuladas (PAR), portanto o trabalho está apenas começando. É importante destacar que todos os indicadores podem gerar ações, no entanto, nem todas as ações são passíveis de financiamento ou apoio técnico do MEC. DesSa forma, podem ser geradas ações que:

- contarão com a assistência técnica do MEC;
- contarão com a assistência financeira do MEC;
- serão executadas diretamente pelo Município;
- contarão com outras formas de apoio (parceiros).

Para orientar a definição de ações foi elaborado um documento chamado “Guia Prático de Ações”. A equipe técnica local selecionará as ações e subações que julgar essenciais para a melhoria da qualidade da educação no Município.

É sempre bom lembrar que “o planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes”. (Peter Drucker).